

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE/ANO LETIVO:	2º. Semestre/2026
GRAU:	Mestrado
NOME DA DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em História da Música
CARGA HORÁRIA TOTAL:	45h
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	3 horas
DOCENTE	Fabio Guilherme Poletto

EMENTA

Abordagem histórica de questões relativas à constituição de um campo de debates sobre modernização das linguagens, modos de produção e espaços de circulação de obras musicais, carreiras e atuação profissional, e à constituição de projetos de identidade nacional. Estudo de recortes temáticos específicos da história da música, com destaque para a emergência da cultura modernista nas Américas, suas relações com movimentos europeus e seus desdobramentos em diversos campos de expressão musical.

OBJETIVOS

Examinar criticamente os contextos históricos de formação de noções sobre a natureza, o sentido e a função da música e dos músicos na sociedade Ocidental. Compreender os elementos fundamentais que alimentaram as noções da modernidade ocidental em suas reverberações no campo musical, em perspectiva diacrônica. Contextualizar a constituição da disciplina de História da Música em suas potencialidades e limites.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

História da Música: formação de um campo epistemológico ligado à compreensão da música em sua dimensão histórica, e sua formatação como disciplina com estatuto científico: objeto e objetivos; relações entre texto e contexto; métodos; fontes históricas; relações entre história e memória; antigo x moderno.

Pré-Moderno: concepções sobre a música na Antiguidade Clássica: Pitagorismo, Platonismo, Aristotelismo; música e mito; concepções sobre a música na Idade Média: a dialética sagrado/profano; a gestação da Modernidade Ocidental: Renascimento, Barroco, Classicismo.

Moderno: concepções sobre a música no século XIX: a autonomia da música; música e identidade; modernidade e modernismo em suas poéticas e ideologias; o longo modernismo brasileiro.

Pós-Moderno: a concepção de Pós-modernidade e seus desdobramentos no pensamento sobre a música e o lugar social dos músicos; a Inteligência Artificial e a reconfiguração das noções sobre música.

METODOLOGIA



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

Aulas expositivas e dialogadas presenciais, com análise e apreciação de obras musicais, poéticas, visuais e audiovisuais; Seminários de Pesquisa com leitura e debate crítico de textos de referência pelos estudantes.

AVALIAÇÃO

Presença obrigatória em pelo menos 75% das atividades.

Participação em sala e atuação ativa nos Seminários de Pesquisa, nos quais os estudantes devem apresentar e debater textos da literatura de referência, previamente selecionados.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor W. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Círculo do Livro, 1996.
- ANDRADE, Gênese (Org.). Modernismos: 1922-2022. São Paulo: Cia das Letras, 2022.
- ATTALI, Jacques. Noise: the political economy of music. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1985.
- BÉHAGUE, Gerard. Heitor Villa-Lobos: The Search for Brazil's Musical Soul. Institute of Latin American Studies. University of Texas at Austin, 1994.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar (a aventura da modernidade). São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- BESSA, Virgínia; GONZALES, Juliana. Histórias das Músicas no Brasil: Sudeste. Vitória: Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), 2023.
- BLANNING, Tim. O triunfo da música - A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
- BLOCH, Marc. Apologia da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- BURKE, Peter. A Escola dos Annales (1929/1989): A Revolução Francesa da Historiografia. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1997.
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia de Bolso, 2010.
- CHANAN, Michael. From Handel to Hendrix – The Composer in the Public Sphere. London: Verso, 1999.
- _____. Musica Practica: The Social Practice of Western Music from Gregorian Chant to Postmodernism. London: Verso, 1994.
- CLAYTON, Martin; HERBERT, Trevor.; MIDDLETON, Richard. (Eds) The Cultural Study of Music: a critical introduction. London: Routledge, 2003.
- COOKE, Mervyn. A History of Film Music. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- DE CERTAU, Michel. The Writing of History. New York: Columbia University Press, 1988.
- ECO, Umberto. Arte e Beleza na Estética Medieval. Rio de Janeiro: Record, 2010.
- EGG, André; FREITAS, Arthur; KAMINSKI, Rosane. (Eds.) Arte e Política no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- FRANCO JR. Hilário. A Idade Média: Nascimento do Ocidente. São Paulo: Brasiliense, 2a. Ed., 1988.
- FRITH, Simon. Performing Rites: On the Value of Popular Music. Cambridge: Harvard University Press, 1996.
- FUBINI, Enrico. La Estetica Musical desde la Antigüedad hasta el siglo XX. Madrid: Alianza Musica, 2005.
- GILROY, Paul. The Black Atlantic: Modernity and Double Consciousness. Cambridge: Harvard University Press, 1993.
- GUÉRIOS, Paulo Renato. Heitor Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação. 2a. edição. Curitiba: Parabolé Educação e Cultura, 2009.



Universidade Estadual do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Música

<http://ppgmus.unespar.edu.br/>

- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo, Cia. Das Letras, 1989.
- GONZÁLEZ, Juan Pablo. Pensar la Música desde América Latina: problemas e interrogantes. Santiago: Ediciones Universidad Alberto Hurtado: 2013.
- GONTIJO, Clovis Salgado; ZILLE, José Antonio Baeta (Org.). Os filósofos e seus repertórios. Vol. 1 – 5. Belo Horizonte: EdUEMG, 2018.
- HARARI, Yuval-Noah. Sapiens: Uma breve história da humanidade. São Paulo: Cia das Letras, 2020.
- _____. Nexus: Uma breve história das redes de informação, da Idade da Pedra à inteligência artificial. São Paulo: Cia das Letras, 2024.
- HARNONCOURT, Nikolaus. O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- KERMAN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas: Editora da Universidade de Campinas, 1990.
- LYOTARD, Francois. A condição pós-moderna. São Paulo: José Olympio; 20ª edição, 2021.
- McCANN, Bryan. Hello, Hello Brazil: Popular Music in the Making of Modern Brazil. London: Duke University Press, 2004.
- MIDDLETON, Richard. Studying Popular Music. Philadelphia: 1990, Open University Press.
- NAPOLITANO, Marcos. A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.
- ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- PERRONE, Charles; DUNN, Christopher. (Editors) Brazilian Popular Music & Globalization. New York: Routledge, 2002.
- ROSEN, Charles. A Geração Romântica. São Paulo: Edusp, 2000.
- ROSENSTIEL, Léonie. (Org.). Schirmer History of Music. New York: Shirmer Books, 1982.
- ROSS, Alex. Escuta só: do clássico ao pop. São Paulo: Cia das Letras, 2011.
- _____. O resto é ruído: escutando o século XX. Cia das Letras, 2009.
- SCHOENBERG, Arnold. Fundamentos da Composição Musical. São Paulo: Edusp, 1996.
- SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloísa Maria. Brasil: uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- SOLOMON, Maynard. Beethoven. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1987.
- STROUD, Sean. The Defence of Tradition in Brazilian Popular Music – Politics, Culture and the Creation of Música Popular Brasileira. Hampshire: Ashgate, 2008.
- TARNAS, Richard. A Epopeia do Pensamento Ocidental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- TATIT, Luiz. O Cancionista: composição de canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 2002.
- TRAVASSOS, Elizabeth. Modernismo e música brasileira. Rio de Janeiro, Jorge Zahar: 2000.
- TARUSKIN, Richard. The Oxford History of Western Music. Vol. 1-5. New York: Oxford University Press, 2010.
- TREECE, David. Brazilian Jive: from samba to bossa and rap. London: Reaktion Books, 2013.
- WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. São Paulo: Cia das Letras, 2a. Ed., 2007.

Data de aprovação em reunião de Colegiado: dd/mm/aa